



# I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

## HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS: FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

**RUBIRA; Eduarda De Angelis Rubira<sup>1</sup>, CAMARGO; Bruno Luís Almeida Aranha<sup>2</sup>, ARRUDA; Amanda Gabriela Nina<sup>3</sup>, SANTOS; Alcione de Oliveira<sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença que ataca principalmente o sistema cardiovascular, mas também há reflexos em órgãos como olhos, cérebro e a paralisação dos rins também pode ocorrer. Existem diversos fatores que contribuem para altos níveis de pressão arterial, como a falta de uma dieta adequada, o colesterol em altos níveis, ausência de atividades físicas e obesidade. **Objetivo:** Identificar as causas e consequências da hipertensão arterial infantil. **Metodologia:** Foi feita uma revisão da literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados os artigos entre o período de 2001 a 2022. **Descritores utilizados:** Hipertensão arterial infantil, dietas, obesidade, sedentarismo e estilo de vida das crianças hipertensas. **Resultados:** Estresse, alimentação inadequada e sedentarismo, são elementos que contribuem para o aumento dos casos de hipertensão arterial no país, incluindo a população infantil. Essas modificações no padrão alimentar e no estilo de vida imprimiram um crescimento significativo na predominância de excesso de peso e obesidade na população infanto-juvenil. Alguns alimentos possuem alto teor de sal em sua composição e precisam ser usufruídos com cuidado. A Organização Mundial de Saúde (OMS), indica o aumento da ingestão de frutas, legumes e hortaliças dentre as orientações para a prevenção de doenças crônicas. No Brasil, durante a infância e adolescência, observa-se um predomínio de 5% de HAS. A inatividade física e a obesidade se tornaram uma complicação para a saúde global e os indícios apontam que ambas estão independentemente associadas ao aumento da pressão arterial. A inserção do exercício físico para aprimorar a aptidão física e diminuir a obesidade pode ser um método preventivo eficaz para a atenuação e proteção contra o aumento da pressão arterial. **Conclusão:** A hipertensão arterial infantil é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que constituem um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e tem alta prevalência em crianças. A HAS é

<sup>1</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, dudarubira@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, brunoaranha07@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, amandafimca@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

agravada por fatores como sedentarismo, alta ingestão de alimentos com alto teor de gordura e sódio e por fatores genéticos. Fatores de risco modificáveis como adotar uma alimentação adequada, adesão a atividade física constante, ajudam a mudar ou minimizar o curso da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Física, Dietas, Hipertensão Arterial Infantil, Obesidade e Sedentarismo